



“A liberdade não é um luxo dos tempos de bonança; é, sobretudo, o maior elemento de estabilidade das instituições”

Ruy Barbosa

Caminho começa a se abrir para retorno de Ibaneis ao GDF

Com as investigações apontando para um leque maior de responsáveis pelos atos criminosos em 8 de janeiro, inclusive para um setor do Exército, a situação de Ibaneis Rocha vai ficando menos complicada. Começa a arrefecer o clima de indignação da esfera federal em relação a ele. E já se desenha um ambiente mais favorável ao seu retorno ao cargo.



Renato Alves/Agência Brasília

Não pediu revogação

As críticas de juristas à decisão do ministro Alexandre de Moraes de que o afastamento foi um excesso aumentam. Advogados apontam que teria sido fácil fundamentar um pedido judicial de revogação do afastamento ao STF. Ibaneis sabe, como bom advogado, que seria possível. Mas pouco adiantaria, por melhores que fossem os argumentos, diante de um clima tão desfavorável a ele na alta Corte até dias atrás.

Mostrar-se diferente de Bolsonaro

Ibaneis avaliou que sua melhor defesa seria acatar, sem retórica de descontentamento, a decisão de Moraes. E, com isso, frisar um comportamento bem diferente do de Jair Bolsonaro, que sempre esperneava em relação ao STF.

Atravessado

Moraes vinha irritado com Ibaneis desde o 7 de setembro de 2021, quando a PM do DF também foi acusada de ser leniente com os manifestantes extremistas ligados a Bolsonaro. Chegou a mandar recados para Ibaneis. Então, o afastamento no dia 8 também é consequência de um mal-estar dos últimos dois anos.



Alejandro Zambra/Secom/TFSE

Momento mais pacífico

A postura colaborativa do GDF com o interventor federal na Segurança Pública do DF, Ricardo Capelli, e com o Ministério da Justiça, de pessoas próximas a Ibaneis que permanecem no governo local, ajuda também a abrir o caminho para o retorno. O final da intervenção pode ser antecipado e o ambiente para revogação do afastamento fica mais favorável.

MAB recebe Di Cavalcanti de parceria com setor de eventos

O vandalismo na tela de Di Cavalcanti pelos atos golpistas feriram a obra e também a alma de todos que têm amor pela arte brasileira.

A amante de Dr. Botelho

O desenho feito em Buenos Aires, em 1943, por Di Cavalcanti, retrata uma mulher identificada como “a amante de Dr. Botelho”, que deu título à peça. Ela está exposta no MAB. Foi adquirida de uma galeria de arte de Brasília, por R\$ 10 mil. No caso, quem compra é a empresa de evento que aluga o espaço da Concha Acústica. E entrega, como doação em contrapartida, baseada num termo de referência com a Secretaria de Cultura.

Mas, felizmente, a tela do Palácio do Planalto poderá ser restaurada. E a outra boa notícia é que o Museu de Arte de Brasília (MAB) adquiriu um desenho de Di Cavalcanti, a primeira obra do artista a fazer parte do acervo de museus da Secretaria de Cultura do DF. Ela veio recentemente como contrapartida exigida pelo MAB para a realização de shows e eventos de entretenimento na Concha Acústica.



Fotos: MAB

Procedência

“Conferimos o estado da obra e, principalmente, a procedência. Tem que ter certificação. Primeiro, fazemos uma pesquisa minuciosa para ver as obras disponíveis, que vão agregar nosso acervo e dentro de um valor compatível com o valor da contrapartida. E, assim, sugerimos”, explica o diretor do MAB, Marcelo Jorge.

Samanta Sallum



Valor aos artistas brasileiros

Desta forma, nesta parceria, algumas outras obras de diversos artistas brasileiros estão sendo agregadas ao acervo do MAB. Entre eles, Djanira (pioneira de Arte Naif) e Anna Letycia (pioneira da gravura contemporânea).

Missão da CDL-DF participa da maior feira de varejo do mundo

A Câmara de Dirigentes Lojistas participou da National Retail Federation (NRF) Retail's Big Show 2023, maior evento de varejo do mundo, em Nova York. A tradicional feira de negócios ocorreu de domingo até ontem. “A CDL-DF esteve presente na penúltima edição da NRF, em 2019, e retornou este ano para aprender sobre as oportunidades e novas tecnologias do varejo. Pensando como lojistas, estaremos atentos às pautas que envolvem os impactos da crise mundial vigente e suas repercussões nos Estados Unidos, Europa e Brasil”, comenta o presidente da CDL-DF, Wagner da Silveira Jr.

Divulgação



Segundo investigações preliminares, Jeane Sena da Cunha Santos, 42 anos, foi morta com um tiro letal disparado pelo ex-companheiro João Inácio dos Santos, 54 anos, que tirou a própria vida logo após o assassinato

Feminicídio abala o Park Way



» DARCIANNE DIOGO
» PABLO GIOVANNI*
» CARLOS SILVA*

A tragédia ocorreu na tarde de ontem, na quadra 14 do Setor de Mansões do Park Way. A vítima do feminicídio foi identificada como Jeane Sena da Cunha Santos, 42. O **Correio** apurou que Jeane foi morta por um tiro disparado pelo ex-companheiro João Inácio dos Santos, 54, que tinha histórico de violência contra mulher e disparos com arma de fogo. A 11ª Delegacia de Polícia (Núcleo Bandeirante) investiga o caso.

Às 17h40 de ontem, a Polícia Militar do Distrito Federal foi acionada para atender uma ocorrência de disparo de arma de fogo no local. Os militares conseguiram entrar no lote e encontraram dois corpos no chão da casa, sem sinal de vida. O local foi isolado e a perícia da Polícia Civil do DF (PCDF) acionada para averiguar, além do Corpo de Bombeiros.

Os policiais militares foram acionados por moradores do condomínio que ouviram uma discussão do casal e, logo em seguida, dois disparos. “Ficamos confusos, pensando que tinha caído alguma coisa dentro de casa, depois escutamos o segundo tiro”, descreve uma vizinha.

Em nota, a PM contou que “ao chegar ao local, foi encontrado um casal ao solo, vítimas de disparos de arma de fogo, sendo

PMDF/Divulgação



material, cedido ao Correio

Policiais militares (acima) chegaram primeiro à residência do casal, isolaram o local e acionaram a Polícia Civil. Jeane Sena da Cunha Santos (ao lado) registrou boletim de ocorrência contra o ex-companheiro, em outubro do ano passado

também localizada uma carabina calibre 12.”

A nota também informa que, ao pesquisar a identificação das vítimas, foi verificado que o homem já tinha passagem por disparo de arma de fogo, violência doméstica e diversas desobediências à medida judicial protetiva. Testemunhas contaram à polícia que o casal havia reatado o relacionamento há cerca de um mês.

O crime ocorreu na residência onde o casal morou, em um condomínio luxuoso do Park Way. Na garagem da casa havia cinco carros, entre os quais um Camaro e duas Dodge Rams.

Ameaças

Jeane Sena da Cunha Santos recebia ameaças constantes de morte pelo ex-companheiro. O

Correio apurou que ela solicitou à Justiça medidas protetivas contra João em outubro do ano passado, após registrar boletim de ocorrência contra ele na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam). O assassinato enviava mensagens com ameaça de morte contra a vítima.

*Estagiários sob a supervisão de Márcia Machado

Onde pedir ajuda

- » **Polícia Militar:** 190 do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
- » **Polícia Civil (PCDF):** 197 E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br WhatsApp: (61) 98626-1197
- » **Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres:** 180
- » **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):**
Deam 1: atende todo o DF, exceto Ceilândia. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
Deam 2: atende Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438
- » **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos** WhatsApp: (61) 99656-5008
- » **Secretaria da Mulher do DF** Whatsapp: (61) 99415-0635
- » **MPDFT Núcleo de Gênero** Telefones: 3343-6086 e 3343-9625
- » **Defensoria Pública do DF Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem)** Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765 WhatsApp (61) 999359-0032



Ficamos confusos, pensando que tinha caído alguma coisa dentro de casa, depois escutamos o segundo tiro”

Depoimento de uma vizinha